O CONSTITUCIONAL.

SUPPLEMENTO

CONTINUAÇÃO DA 3ª. PAGINA DO N. 68

sem impropriamente chamada resinosa, occupando na pilha voltaica uma um pollo, e a outra o outro pollo opposto.

Os corpos electrisados tanto da positiva, como negativa, sendo isolados a similhança da força centripta do globo apresentão sempre (e o quanto ellas são livres) o phenomeno de attrahirem os corpos leves e tenuissimos de contraria ou opposta electricidade, e de repellirem os que já possuem a electricidade da sua mesma natureza; donde procedem as correntes electricas circulares quando os pollos se tocão por meio dos reophoros; essa attracção e repulsão é que constitue o forte, que chamamos electricidade livre, tendo a sua causa apparentemente dupla o mesmo nome. Sendo certo quando se augmenta a quantidade ou intensidade dessa causa, e quando essas forças complementares desequilibradas, se equilibrão, o manifestar-se por ellas, (e só por ellas que em toda a desenvolução lucifera actuão) a luz e o calor bem como a acção chimica por meio da passagem das scentelhas electricas, raios, descargas de bolha de Leide, &c. torna-se claro e evidente, que esta acção chimica, que esta luz, e que este calor chamados electricos, mas sendo a mesma couza que os de outras origens são effeitos da cauza apparentemente dupla chamada electricidade, ou são phenomenos desta substancia chamada electricidade, mas sendo elles tambem effeitos da chamada calorico, e da chamada luz substancia ou luz causa, ou luz agente, vem a electricidade substancia a ser a mesma couza que essa affinidade, que essa luz substancia, e que esse calorico ou cauza do calor. Mas nas pilhas voltaicas (effeito de acção chimica entre seus elementos saes, metaes e outros corpos) estabelecendo-se pelas correntes electricas um poder chimico q' desfaz saes, oxidos, e que os recompõe, vem ella a ser tambem uma substancia eminentemente chimificadora, exercendo affinidades ou attracções sobre atomos heterogeneos, ou os tornar homogeneos, e neste estado os ligando, ou vice versa os desligando em atomos heterogeneos nas decomposições auxiliado pelo seu principio calorifico que separa as moleculas. Igualmente essas correntes electricas sendo capazes de imantar o ferro puro, o aço, oxidos de ferro, o cobalto, o nikel e sendo capazes de tirar a força magnetica aos imans, ou de lhe alterar as suas direcções, até mudar os seus pollos, conclue-se que a electricidade é o mesmo magnetismo, como já concluirão por suas experiencias Oersted Ampere e Arago.

E' claro pois que a electricidade produzindo os mesmos effeitos que produzem as chamadas luz causa, calorico ou causa do calor, e magnetismo cauza, isto é a luz effeito, o calor e o magnetismo effeito; isto mesmo prova que a electricidade é tambem identica com a luz causa, com o calorico ou causa do calor e com o magnetismo-cauza, ou magnetismo-agente. Esta ultima identidade do magnetismo com a electricidade já é geralmente admittida em vista das ultimas experiencias de Oersted, Ampere, Arago: logo pelas mesmas razões o devem ser as duas primeiras, que não podem ser regeitadas com razão alguma sufficiente. Ganot que acceita a ultima deve tambem acceitar as outras, e com elle os mais distinctos physicos do nosso seculo.

Insistirei na identidade do magnetismo com a electricidade já reconhecida.

Nós vemos que por occasião de descargas electricas, e dos raios ou quando ha borrascas e tempestades, a agulha imantada se desvia de sua direcção natural; e porque resulta a borrasca e essas descargas de desequilibrios e equilibrios de electricidade do globo, inclusive a das nuvens e da athmosphera, que tem sua correcção em geral quasi parallelas ao equador, e perpendiculares aos meridianos magneticos, é claro q' o magnetismo não é mais do q'um effeito d' electricidade causa, porque esta electricidade causa produz o mesmo magnetismo, quando está exercendo seu forte analogo não fossem as correntes circulares, e porque a electricidade do globo torna magnetisador o ferro que esteve exposto por muito tempo ás influencias, e acção dos astros, principalmente d'este grande ima natural, calorificador, e electrisador da terra, e nella tambem magnetisador do ferro, por meio da luz que nos envia, ou antes do fluido lucifero ou «ether» que faz ondular até nós, o que é o principio unico já de luz effeito directo, e das cores ou luz-effeito reflexo modificado pelas superficies dos corpos e dos planetas; já do calor chamado effeito de um tal calorico, que não é senão o mesmo fluido lucifero etherco, em outra forma já dos effeitos electricos, que não são, senão phenomenos do mesmo fluido etherco quando sendo lucifero ou absorvido nos corpos vão-se despendendo d'uns corpos para equilibrar-se em outros; apresentando pollos de attracção, correntes &c. e já confirmados effeitos magneticos, que dependem do mesmo principio etherco e delle procedem no caso particular do ferro tocado no iman, influenciado ou imantado pela electricidade artificial ou em fim pelo globo estando por longo prazo exposto ao tempo, isto é á acção do sol, com sua luz, q' por mui forte se póde dizer positiva, ou de maxima força «causa primaria talvez d' electricidade positiva» e tambem a acção da luz das estrellas chamadas fixas ou propriamente luminosas, cuja luz, por ser menos forte, mais fraca se pode dizer negativa ou de minima força «causa primaria talvez da electricidade negativa» sendo estes dous principios lucifros um de fonte unica e mais proxima «3.8.000.000 leguas» o outro de fontes multiplicadas em destancias que procedem quasi ao infinito, ou em distancia mais affastada o quasi infinito.

—Um é talvez o gerador de todos os metaes que se achão nos raios luminosos ou mais brilhantes refrastados pelo prisma; e o outro gerador de todos os outros, que se encontrão nos raios de luz menos brilhante e nos raios invisiveis refractados, pelo mesmo prisma todos os quaes a chimica admitte em numero de 63 corpos simples ponderaveis, em suas proporções ou equivalentes, ella ro conhece como dependente de sua concentração molecular e atomistica, a qual depende igualmente do grão de compressão em que se gerão e do grão de gravidade, conforme a distancia do centro da terra, e conforme a força centripeta do globo, considerando o oxigenio e o hidrogenio como os dous grandes acidificadores existadores, e como os maximos agentes da natureza sob a electricidade ou magnetismo do globo, e sob a electricidade magnetismo do animal, e do vegetal, que se chamão vida animal e vida vegetal, cujas vidas não são mais do que evoluções chimicas e electro-magneticas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina